Imagens da Educação

# INTERDISCIPLINARIDADE NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

# INTERDISCIPLINARITY IN CHILD EDUCATION: A SYSTEMATIC REVIEW

# INTERDISCIPLINARIDAD EN EL MARCO DE LA EDUCACIÓN INFANTIL: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

**Débora Nascimento de Lima**[1]
**Ana Carla Souza da Silva Cassimiro**[2]
**Amanda Oliveira Rabelo**[3]

**Resumo**
A temática da interdisciplinaridade tem sido explorada em diversos contextos e, em alguns casos, essa tem sido considerada a alternativa que poderá encerrar os problemas no âmbito educacional. Assim, sabendo que a palavra interdisciplinaridade tem passado por um processo de evidenciação, fazendo parte de documentos e pesquisas, este artigo busca caracterizar os trabalhos recentemente produzidos sobre a interdisciplinaridade exclusivamente na educação infantil, destacando os processos metodológicos, objetivos e os resultados compreendidos. Para a realização deste estudo, foi desenvolvida uma revisão sistemática nos meses de Agosto e Setembro de 2019, utilizando como termos de busca interdisciplinaridade na educação infantil na pesquisa realizada no Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e no Google Acadêmico. Ao longo das buscas, houve um grande número de resultados relacionados ao tema, no entanto, a análise dos resultados se restringiu à etapa da educação especificada. Foram identificadas nas pesquisas práticas interdisciplinares relacionadas à disciplina de Educação Física, assim como questões socioambientais associadas à Educação Ambiental, havendo ainda o aparecimento de projetos na construção destas ações.
**Palavras-chave**: Interdisciplinaridade; educação infantil; pesquisas.

**Abstract**
The thematic of interdisciplinarity has been explored in several contexts, and in some cases, this has been considered the alternative that may end problems in the educational field. Thus, knowing that the word interdisciplinarity has gone through a process of disclosure, being part of documents and research, this article seeks to characterize the recently produced works on interdisciplinarity exclusively in early childhood education, highlighting the methodological processes, objectives and the results understood. In order to carry out this study, a systematic review was developed in August

[1]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Federal Fluminense (UFF). ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3957-9075 Lattes: http://lattes.cnpq.br/4553129313380267
E-mail: deboranl@id.uff.br
[2]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Federal Fluminense (UFF). ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2420-2542 Lattes: http://lattes.cnpq.br/3668171241913394
E-mail: anacassimiro@id.uff.br
[3]Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Aveiro. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Federal Fluminense (UFF). ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6488-3138
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0130901342980541 E-mail: amandaorabelo@hotmail.com

and September 2019, using the search terms 'interdisciplinary in education' for children in the research carried out on the CAPES Journal Portal (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel) and on Google Scholar. Throughout the searches, there were a large number of results related to the theme, however, the analysis of the results was restricted to the specified education stage. Interdisciplinary practical research related to Physical Education was identified in the research, as well as socio-environmental issues associated with Environmental Education, with the appearance of projects in the construction of these actions.
**Keywords:** Interdisciplinarity; early childhood education; research.

**Resumen**
La temática de la interdisciplinariedad se ha explorado en varios contextos y, en algunos casos, se ha considerado la alternativa que puede terminar con los problemas en el campo educativo. Así, sabiendo que la palabra interdisciplinariedad ha pasado por un proceso de divulgación, formando parte de documentos e investigaciones, este artículo busca caracterizar los trabajos producidos recientemente sobre interdisciplinariedad exclusivamente en la educación de la primera infancia, destacando los procesos metodológicos, los objetivos y los resultados entendidos. Para llevar a cabo este estudio, se realizó una revisión sistemática en agosto y septiembre de 2019, utilizando términos de búsqueda interdisciplinarios en educación de la primera infancia en la investigación realizada en el Portal de la revista CAPES (Coordinación para la mejora del personal de educación superior) y en Google Académico A lo largo de las búsquedas, hubo una gran cantidad de resultados relacionados con el tema, sin embargo, el análisis de los resultados se restringió a la etapa de educación especificada. La investigación práctica interdisciplinaria relacionada con la educación física se identificó en la investigación, así como los problemas socioambientales asociados con la educación ambiental, con la aparición de proyectos en la construcción de estas acciones.
**Palabras clave:** Interdisciplinariedad; educación de la primera infancia; investigación.

## Introdução

Desenvolver um trabalho interdisciplinar pode parecer uma tarefa simples e fácil. Aproveitar conteúdos de outras disciplinas, fazer uso de projetos, utilizar temas e assuntos em comuns são exemplos de ações consideradas interdisciplinares. No entanto, para que o processo de ensino-aprendizagem realmente aconteça interdisciplinarmente, dentro do âmbito escolar, é preciso ultrapassar a barreira do tradicional, dar espaço à realidade e às atividades significativas. Nesse sentido, Santos (2010, p. 20) ressalta em seus estudos:

> Interdisciplinaridade compreende a busca constante de novos caminhos, outras realidades, novos desafios, a ousadia da busca e do construir. Quando em uma sala de aula todos se encaixam num todo maior, ocorre o envolvimento expresso através do respeito e da responsabilidade, a obrigação é alternada pela satisfação, a arrogância pela humildade, a solidão pela cooperação, a especialização pela generalidade, o grupo homogêneo pelo heterogêneo, a reprodução pelo questionamento.

É necessária a abertura de um caminho efetivo para se trabalhar de forma interdisciplinar, para que ela não seja apenas uma utopia, mas sim uma realidade,em que desenvolver um conteúdo se torne muito mais do que apenas transmitir ou repassar determinado assunto; que as disciplinas se completem e não se distanciem, mantendo suas singularidades e desenvolvendo no educando o interesse em participar desse processo de aprendizagem. Há a necessidade de um ensinar com atitude, comum engajamento que

valorize o diálogo e as diversas formas de conhecimento, como afirma Fazenda (2012, p.37): "retomamos novamente a necessidade de condições humanas diferenciadas no processo de interação que faça que saberes de professores numa harmonia desejada integrem-se aos saberes dos alunos".

Santos (2010) enfatiza a necessidade de uma abertura na sala de aula, em que a simples transmissão de conteúdos possa dar espaço a momentos de ampla reflexão, permitindo uma conexão maior entre aluno e professor, uma vez que essa comunicação pode ser uma ferramenta valiosa para se conseguir os avanços necessários em um trabalho comprometido com a interdisciplinaridade. Partilhando deste mesmo apontamento, Teixeira (2016, p. 10) traz a seguinte consideração:

> A prática interdisciplinar subentende uma ação comunicativa desencadeada por um processo linguístico que se efetua pelos profissionais das diversas especialidades curriculares. Na educação o professor vai em busca de uma compreensão mútua do conhecimento que é proporcionada pela comunicação que é feita entre as disciplinas que leciona. Esta tentativa de procura de uma melhor percepção dos conteúdos científicos permite ao aluno se aproximar e relacionar com o mundo, provocando uma reorganização do seu pensamento em relação ao saber.

Sendo assim, a interdisciplinaridade precisa estar presente em todas as esferas educacionais, contribuindo para que o conhecimento não seja fragmentado ou isolado. Trabalhando especificamente, nesse trabalho, com a educação infantil, pode-se evidenciar que nessa etapa os conteúdos em geral ainda não são desenvolvidos em caráter disciplinar e que as práticas com esses alunos não acontecem de forma tão exposta e dividida como nas etapas do ensino fundamental e médio. Por isso, há a necessidade de pensar um pouco mais sobre as particularidades das crianças, pois o processo de ensino deve ser prático, claro e desenvolvido de diferentes formas, o que reforça a importância da ludicidade, do imaginário, do concreto e do real, quebrando a barreira do monólogo, permitindo o diálogo com outros profissionais, com os alunos e contribuindo, assim, para que a aprendizagem realmente aconteça.

Portanto, trabalhar com crianças tão pequenas, exige empenho para fazer com que o aluno se envolva nas aulas. A criatividade deve ganhar espaço e há cada vez mais a necessidade de aulas dinâmicas e contextualizadas, pois se, por um lado, os educandos se dispersam com muita facilidade, por outro, são curiosos, criativos e participativos o que ajuda positivamente a construir uma aula cheia de novidades. Fazer uso dos interesses dos pequenos, acolher e motivar os seus questionamentos são essenciais nesse processo.

Santana e Mata (2016) relatam a importância das atividades desenvolvidas nos ambientes escolares, evidenciando que um trabalho comprometido com as peculiaridades pode proporcionar o pleno desenvolvimento desses estudantes:

> Creches e pré-escolas precisam compreender o seu trabalho como uma função educativa de construção da identidade da criança e o exercício de sua cidadania, como também vivenciar a socialização entre elas, desenvolver os aspectos afetivos, cognitivos e emocionais, de modo que tenham acesso e ampliem seus conhecimentos sobre a realidade social e cultural do contexto no qual estão inseridas (Santana & Mata, 2016, p. 2).

A criança não é vista mais como um mero espectador, é um ser em constante aprendizado que necessita de interação, estímulos, possui sentimentos e reações, que precisam

ser considerados. Nesse sentindo, para que esse aluno realmente consiga compreender a si e o mundo que o cerca, a escola, enquanto formadora, precisa se atentar ao que oferece e desenvolve, repensando suas ações e dando espaço a novas possibilidades.

Reforçando tal necessidade no atual contexto, como proposta de mudança, a interdisciplinaridade tem estado presente nos inúmeros discursos educacionais, em uma busca incessante por espaço, o que justifica a necessidade de investigar como ela realmente tem sido abordada na prática. Por essa razão, o estudo busca responder, através de uma revisão sistemática, como a temática interdisciplinar está sendo aplicada e desenvolvida na educação infantil, como também observar os recursos e métodos utilizados nesse processo.

**Metodologia da pesquisa**

Para o desenvolvimento dessa pesquisa optamos pela revisão bibliográfica que se baseia na busca do que já foi produzido principalmente em livros e artigos científicos sobre o assunto (Gil, 2010). Ainda assim, essa revisão possui aspectos sistemáticos como ressaltam Mancini e Sampaio (2007, p.84):

> As revisões sistemáticas são particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente sobre determinada terapêutica/ intervenção, que podem apresentar resultados conflitantes e/ou coincidentes, bem como identificar temas que necessitam de evidência, auxiliando na orientação para investigações futuras.

A revisão bibliográfica sistemática foi iniciada em Agosto de 2019, sendo definidas as palavras e os portais que seriam utilizados nas pesquisas. O objetivo era investigar publicações com temas relacionados à interdisciplinaridade no contexto da educação infantil, sendo essencial destacar os desenvolvimentos, métodos e conclusões.

Nesse sentido, alguns portais de pesquisa foram escolhidos para a realização dessa busca, sendo eles o portal de Periódicos CAPES e o Google Acadêmico, e foram utilizadas as palavras interdisciplinaridade na educação infantil como termos de busca. Para que o estudo fosse direcionado a uma etapa específica da educação básica, o termo “educação infantil” foi ressaltado, o que não evitou que trabalhos relacionados a outras etapas, principalmente a do ensino fundamental, fossem encontrados. Contudo, tais trabalhos foram descartados por não serem referentes à fase observada na pesquisa.

A escolha dos portais foi baseada na acessibilidade da informação que disponibilizam em relação a pesquisas científicas e acadêmicas. De acordo com o Portal de Periódicos da CAPES (2019):

> § 1º O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Em relação ao Google Acadêmico, Mugnaini e Streh (2008, p.98) destacam: “Muitos pesquisadores têm usado o GA para recuperação de publicações científicas, tendo em vista a

vantagem dessa ferramenta específica sobre o próprio Google, principalmente no que diz respeito ao nível de abrangência das pesquisas". Assim, selecionados os termos de busca e os portais, as pesquisas escolhidas foram separadas observando a relevância e atualidade: as da CAPES publicadas nos últimos onze anos e as do Google Acadêmico nos últimos oito anos.

Muitos resultados foram disponibilizados, sendo principalmente em formato de artigos, que foram escolhidos preferencialmente observando os títulos e a relação com a questão pesquisada. Para o aprofundamento das pesquisas, os resumos foram lidos e selecionados somente os que realmente desenvolviam a temática interdisciplinaridade na educação infantil, a primeira etapa da educação básica. Esses trabalhos foram destinados à leitura e adicionados à apresentação.

Na figura abaixo, são expostos os artigos selecionados seguindo os critérios de pesquisa:

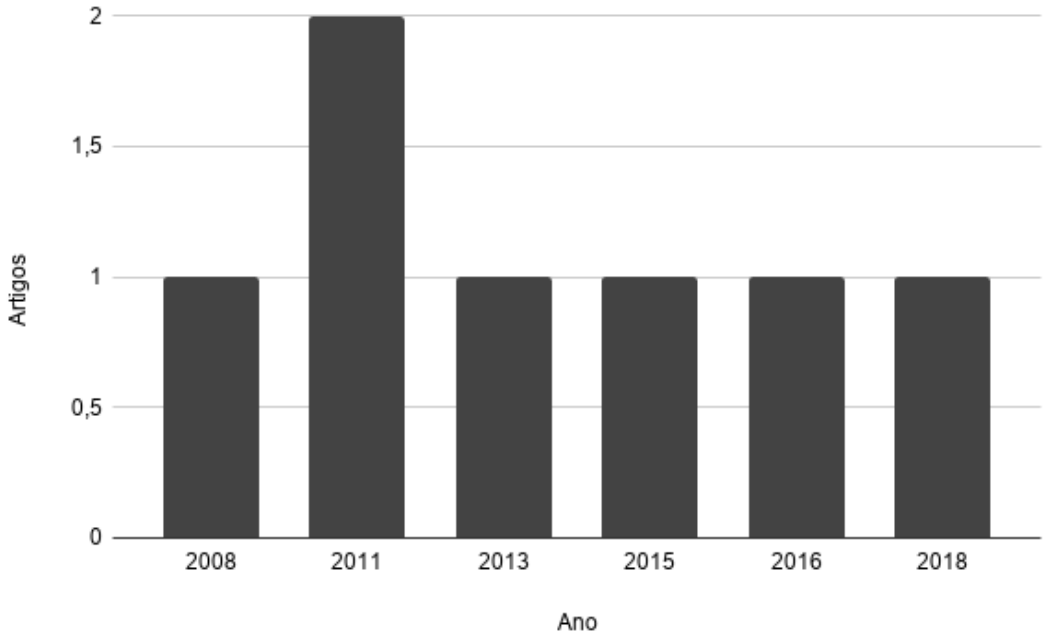
**Figura 1:** Informações gerais da pesquisa

Fonte: Elaborada pelos autores com base em busca realizada no Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e no Google Acadêmico.

## Resultados

Foram selecionados sete artigos científicos, sendo dois da CAPES e cinco do Google Acadêmico, sobre a temática interdisciplinaridade, visando uma análise de como esse tema é compreendido e desenvolvido na educação infantil. As publicações, todas de origem brasileira, compreendiam o período de 2008 a 2018, sendo um do ano de 2008, dois de 2011, um de 2013, um no ano de 2015, um em 2016 e um em 2018.

**Gráfico 1:** Artigos selecionados de acordo com o ano




Fonte: Elaborado pelos autores com base em busca realizada no Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e no Google Acadêmico.

Abaixo, no Quadro 1,identificamos e apresentamos os trabalhos com o título completo, autores, país e ano de publicação e portal de pesquisa.

**Quadro 1:** Artigos incluídos na revisão

| Artigo | Título do trabalho | Autores | Ano e país de origem | Portal e Revista |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Educação Física e Interdisciplinaridade na Educação de Infância | Souza, R. S. E.,& Rojas, J. | 2008 Brasil | CAPES; Revista Motrivivência |
| 2 | O Currículo e o Projeto Pedagógico na Educação Infantil: uma visão interdisciplinar | Santana, D. R. | 2013 Brasil | CAPES; Revista Espaço Acadêmico |
| 3 | Educação Física e Artes: trabalhando na Educação Infantil de maneira interdisciplinar | Loureiro, W., Cruz, A. F., Jr., & Silva, E. A. | 2011 Brasil | Google Acadêmico; Cadernos de Formação RBCE |
| 4 | Educação Infantil e Educação Ambiental: um encontro das abordagens teóricas com a prática educativa | Rodrigues, C. | 2011 Brasil | Google Acadêmico; Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental (REMEA) |
| 5 | Pesquisas com crianças na Educação Infantil: diálogos interdisciplinares para produção de conhecimentos | Mello, A. S., Zandomínegue, B. A. C., Vieira, A. O., Silva, A. C., Assis, L. C., Barbosa, R.F.M., & Martins, R. L. D. R. | 2015 Brasil | Google Acadêmico; Revista Motrivivência |
| 6 | Desafios e perspectivas das ações educativo-ambientais na Educação Infantil | Rodrigues, D. G., & D Andreoli, V. M. | 2016 Brasil | Google Acadêmico; Revista Brasileira de Educação Ambiental (Revbea) |
| 7 | Educação Física na Educação Infantil: proposta interdisciplinar de atividades circenses | Corsi, L. M., Marco, A., & Ontañón, T. | 2018 Brasil | Google Acadêmico – Revista Pensar a Prática |

Fonte: Elaborado pelos autores com base em busca realizada no Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e no Google Acadêmico.

Para que outras questões fossem expostas e a compreensão de algumas informações se tornasse possível, organizamos, no Quadro 2, os objetivos, a metodologia, amostra e a etapa dos trabalhos selecionados.

**Quadro 2:** Descrição dos artigos de acordo com suas características

| Artigo | Objetivos | Metodologia | Tamanho da amostra | Etapa |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Compreender a interdisciplinaridade, buscando na Educação Física um suporte para que ela aconteça. | Pesquisa bibliográfica, de campo e fenomenológica. Entrevista com os professores | 8 professores, sendo 4 de Educação Física e 4 de sala de aula | Educação Infantil |
| 2 | Refletir sobre o currículo, o projeto pedagógico e a importância de serem desenvolvidos sob uma visão interdisciplinar. | Pesquisa bibliográfica | Não se aplica | Educação Infantil |
| 3 | Relatar uma avaliação positiva De um projeto interdisciplinar que resultou da reintegração da disciplina Educação Física e a inclusão da disciplina de Artes. | Pesquisa Bibliográfica e relatos de experiência de um projeto desenvolvido em uma escola da rede municipal de ensino | 485 alunos participaram do projeto, mas o o número de professores não foi descrito | Educação Infantil |
| 4 | Ressaltar a importância de desenvolver um trabalho interdisciplinar comprometido com a educação ambiental. | Pesquisa bibliográfica/ teórica | Não se Aplica | Educação Infantil |
| 5 | Discutir teorias e metodologias que valorizam a criança e suas peculiaridades por meio de um diálogo interdisciplinar. | Pesquisa bibliográfica/ teórica | Não se Aplica | Educação Infantil |
| 6 | Desenvolver práticas educativas-ambientais por meio de ações interdisciplinares. | Pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação, abordagem qualitativa e utilização de entrevistas | 60 crianças, 8 professoras, 1 auxiliar administrativo, 1 pedagoga, 1 diretora, 2 auxiliares de serviços gerais e 1 de cozinha | Educação Infantil |
| 7 | Apresentar uma proposta interdisciplinar com atividades circenses que envolva professores de educação física, pedagogas e demais áreas. | Pesquisa bibliográfica, qualitativa, com caráter descritivo e do tipo documental | Não se Aplica | Educação Infantil |

Fonte: Elaborado pelos autores com base em busca realizada no Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e no Google Acadêmico.

Observando a análise representada nos quadros, no que tange à metodologia dos artigos, houve a realização de pesquisa bibliográfica em todos os itens; em um artigo a pesquisa de campo e fenomenológica; em outro, a pesquisa-ação; e no último artigo apresentado foi desenvolvida também a pesquisa do tipo documental. As entrevistas foram utilizadas em dois artigos.

As referências dos trabalhos foram também observadas, totalizando 166 referenciais. Separamos os autores mais citados e organizamos no quadro abaixo:

**Quadro 3:** Autores mais citados

| Autores | Presentes em |
|---|---|
| Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional | 3 Artigos |
| Brasil. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil | 3 Artigos |
| Brasil. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil | 3 Artigos |
| Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 | 2 Artigos |
| Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais | 2 Artigos |
| Brasil. Lei Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999 | 2 Artigos |
| Andrade Filho, N. F. | 2 Artigos |
| Carvalho, I. C. M. | 2 Artigos |
| Coletivo de autores. Metodologia do ensino de educação física | 2 Artigos |
| Fazenda, I. C. A. | 2 Artigos |
| Kramer, S. | 2 Artigos |
| Kuhlmann, M., Jr. | 2 Artigos |
| Medina, N. M. | 2 Artigos |

Fonte: Elaborado pelos autores com base em busca realizada no Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e no Google Acadêmico.

Ao analisar a temática interdisciplinaridade em pesquisas já realizadas, o presente estudo buscou verificar a maneira como o assunto tem sido desenvolvido nesses trabalhos, tanto em número, quanto na abordagem, sendo considerada exclusivamente a etapa da educação infantil. Com o olhar comparativo sobre as pesquisas, a Educação Física esteve presente em quatro artigos: o princípio é que através de práticas corporais contextualizadas, pode-se alcançar um trabalho pedagógico comprometido com a interdisciplinaridade.

Sobre esta temática, Souza e Rojas (2008) pensam a interdisciplinaridade como uma parceria entre os professores que buscam nessa relação superar as barreiras, caminhando por uma perspectiva lúdica que valorize a motricidade da criança. Loureiro, Cruz e Silva (2011) desenvolvem a temática em um trabalho envolvendo as disciplinas de Educação Física e Artes que discute um projeto compartilhado entre os professores dessas disciplinas que em suas práticas buscam completar as ações do outro, valorizando atividades que proporcionam o pleno desenvolvimento dos alunos.

Corsi, Marco e Ontañón (2018) seguem a mesma proposta, no entanto, sugerem um projeto que envolva o universo circense. O objetivo é levar à construção de um planejamento interdisciplinar em que haja a colaboração de todos.

Por sua vez, sob uma visão atenciosa acerca da Educação Infantil, Mello, Zandomínegue, Vieira, Silva, Assis, Barbosa e Martins (2015) apontam inicialmente a necessidade de repensar as práticas desenvolvidas na Educação Física com crianças. Propõem ainda um trabalho interdisciplinar entre a Sociologia da Infância e os Estudos do Cotidiano, para que as atividades desenvolvidas com a faixa etária dos alunos da educação infantil considerem as singularidades e atendam as suas necessidades.

Outra questão encontrada como perspectiva para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares foi a Educação Ambiental, citada em dois artigos selecionados. Por meio de uma pesquisa teórica, Rodrigues (2011) traz a relevância de desenvolver na educação infantil a compreensão do mundo, conscientizando os pequenos através de um trabalho participativo, que os levem a refletir sobre as questões socioambientais. Ainda nesse contexto, Rodrigues e Andreoli (2016) apresentam a relação entre Educação Infantil e Educação Ambiental, por meio de um referencial teórico, e prosseguem com a pesquisa-ação, que dá espaço a um projeto em que os professores são convidados a repensarem as atividades que já desenvolviam sobre as questões ambientais e por esse caminho começam a construir efetivas práticas que envolvam mais as crianças e toda a comunidade.

Por fim, o trabalho de Santana (2013), desenvolvido por uma pesquisa bibliográfica, apresenta uma reflexão sobre as práticas escolares, o currículo e o projeto pedagógico. Ressalta, nesse contexto, a importância da participação de todos na construção do conhecimento, sendo assim, a abordagem interdisciplinar se construiria numa relação dialógica entre alunos e professores.

Apesar do número reduzido de artigos aqui revisados, devido aos critérios de inclusão e exclusão, sendo considerados apenas os trabalhos que contemplassem a primeira etapa da Educação Básica, os resultados foram de grande valia. Permitiram o acesso a informações, sugestões e propostas relacionadas a uma fase extremamente importante da vida humana, que, caso sejam realmente articuladas, podem favorecer o pleno desenvolvimento e enriquecer o processo de aprendizagem.

## Discussão

Os artigos defendem o verdadeiro sentido da interdisciplinaridade, propõem abordagens diversas, mas não deixam de ressaltar o valor dessa prática. Há, em grande parte, um olhar atento e crítico ao que já vem sendo realizado, como também sugestões de trabalhos que contemplem essa proposta.

A criança é considerada como sujeito na construção do conhecimento, destacando que uma prática tida como interdisciplinar não pode deixar que os desejos, as opiniões e preferências dos alunos fiquem de fora, pelo contrário, devem nortear todo o processo.

Sousa e Rojas (2008) veem a interdisciplinaridade como um auxílio para o desenvolvimento de atividades que consideram as peculiaridades das crianças e contribua para a qualidade da aprendizagem. A interdisciplinaridade é pensada através de práticas que estimulem o movimento, as brincadeiras, ou seja, que alcance a criança em sua totalidade. Nesse sentido, apresentam uma pesquisa com professores de Educação Física e com professores da sala de aula regular com o intuito de investigar as opiniões desses profissionais sobre a disciplina de Educação Física como possibilidade de um trabalho de parceria, troca e cooperação que torne possível um ensino interdisciplinar.

Em concordância, Loureiro et al. (2011) desenvolvem o trabalho sob uma perspectiva interdisciplinar envolvendo a Educação Física e as Artes. Pensam que todas as práticas

precisam considerar o contexto das crianças, não basta impor atividades sem que sejam relacionadas às possibilidades da faixa etária e às produções culturais do grupo. Para tanto, o artigo traz exatamente um relato que expõe uma experiência que partiu do simples ato de "empinar pipa", em que foram vivenciados momentos divertidos e contextualizados envolvendo atividades corporais e artísticas, que buscaram dialogar com a realidade dos estudantes.

Caminhando como esses autores mencionados, outro artigo não deixa de salientar as especificidades da primeira etapa da educação básica aqui em questão: Corsi et al. (2018) entendem a interdisciplinaridade como uma forma de romper a especialização e proporcionar o pleno desenvolvimento. Apresentam uma proposta criativa e atraente através do circo, conseguem diversas possibilidades para trabalhar inúmeras questões dentro desse contexto com aspectos totalmente lúdicos, bem característicos da infância. Buscam com essa proposta um planejamento que envolva alunos, professores de Educação Física e demais profissionais que possam contribuir para o desenvolvimento dos alunos.

O trabalho de Mello et al. (2015) traz inicialmente críticas as atividades desenvolvidas na disciplina de Educação Física com a Educação Infantil, ressalta que muitas propostas não são ideais para serem realizadas com as crianças dessa faixa etária, pois desconsideram as características e produções infantis. Sob uma perspectiva interdisciplinar, a Sociologia da Infância e os Estudos com o Cotidiano são apresentados como capazes de contribuir para as verdadeiras significações da infância, considerando a criança como sujeito de participação na sociedade e capaz de produzir conhecimento.

Diferentemente dos artigos supracitados, Rodrigues (2011) enfatiza a Educação Ambiental, trazendo importantes acontecimentos que legitimam a presença dessas questões no ambiente escolar. No entanto, não deixa de considerar que essa temática precisa ser desenvolvida com os pequenos considerando a realidade deste grupo; ressalta a necessidade da participação das crianças, como também de toda a equipe pedagógica, para que sejam construídas atividades interessantes, significativas e que realmente envolvam os alunos, desenvolvendo a responsabilidade, o respeito e a valorização da natureza.

Rodrigues e Andreoli (2016) seguem a mesma perspectiva, trazem um pouco da trajetória da Educação Ambiental e ressaltam a interdisciplinaridade como um caminho para desenvolver essas questões com os alunos. Destacam, ainda, alguns documentos referentes à Educação Infantil demonstrando os princípios e cuidados que precisam ser respeitados no trabalho com essa faixa etária. Contudo, se aprofundaram no tema por meio da pesquisa-ação, vivenciando um projeto interdisciplinar entre Educação Infantil e Educação Ambiental. As atividades foram desenvolvidas com o objetivo de fazer com que os próprios docentes pudessem repensar suas práticas e buscar uma participação maior das crianças, valorizando o diálogo e oportunizando a construção do conhecimento significativo.

No trabalho desenvolvido por Santana (2013), a interdisciplinaridade é abordada por meio do currículo e do planejamento pedagógico, porém, como a maioria dos artigos aqui em discussão, não deixa de dar relevância às características e especificidades das crianças na Educação Infantil. A pesquisa ainda apresenta um breve contexto histórico e importantes documentos que garantem os direitos e norteiam o processo educativo; considera a participação dos alunos na construção do projeto pedagógico e o trabalho com este como sendo um caminho interdisciplinar; e sugere a Pedagogia de Projeto como possibilidade diante dessa visão, por proporcionar o acesso a diversos conhecimentos.

Sendo assim, em alguns trabalhos, a interdisciplinaridade foi desenvolvida por meio de projetos, envolvendo práticas corporais com a disciplina de Educação Física e, em outros,

construindo uma relação com a Educação Ambiental, não deixam também de considerar as expressões e produções artísticas nesse processo. É importante evidenciar que em todos os materiais separados há a preocupação de pensar e realizar efetivas ações que realmente contemplem a temática de maneira significativa, enfatizando a relação entre professores, à participação ativa dos alunos e o apoio de toda comunidade escolar.

## Considerações finais

Considerando não somente a relevância do termo, mas o real valor de um trabalho interdisciplinar, o presente estudo, de modo geral, se propôs conhecer a maneira como a questão vem sendo desenvolvida com a educação infantil nas últimas pesquisas. Segundo Frigotto (2008), compreender a interdisciplinaridade como algo necessário se tornou um fato, visto que o modo de pensar fragmentado e descontextualizado já não atende as exigências da realidade humana.

Apesar do frequente uso da palavra nos diversos espaços, a questão ainda está mais presente em discussões do que em práticas realmente desenvolvidas nos ambientes educacionais, ou mesmo confundida com ações que não contemplam o seu verdadeiro significado. Portanto, percebemos, ao longo das pesquisas, certa dificuldade ao buscar especificamente pela faixa etária, observando que a interdisciplinaridade está presente mais em trabalhos referentes ao ensino fundamental e médio.

Os artigos apresentados no estudo seguem em comum a perspectiva de discutir ao longo do trabalho como a realização de práticas interdisciplinares ainda são encaradas como grandes desafios nos contextos escolares. Presente ainda nestas observações, o diálogo é fortemente defendido como a principal ação para que ela tenha a possibilidade de acontecer, sendo enfatizada a relação dialógica entre professores, alunos, gestores e demais envolvidos.

Como forma de colaborar para essa efetiva relação, os projetos ganharam espaço nas pesquisas, aparecendo em grande parte dos estudos e tendo como possibilidades intensas relações com práticas corporais envolvendo a disciplina de Educação Física e a construção de uma consciência comprometida com a realidade, por meio da Educação Ambiental.

Diante dessa perspectiva, o trabalho com os movimentos, gestos, jogos, brinquedos e brincadeiras essenciais no contexto da Educação Infantil e frequentemente presentes nas aulas de Educação Física, se estabelece em várias pesquisas como um caminho para a proposta de um ensino interdisciplinar, pois dentro dessa disciplina o professor tem a possibilidade de alcançar diversos assuntos de forma interessante, prazerosa para os alunos, além de permitir o diálogo entre as práticas dos profissionais. A Educação Ambiental torna-se também predominante por desenvolver questões e ações próximas à realidade, o que incentiva a participação das crianças e da comunidade escolar, proporcionando uma aprendizagem significativa.

Assim, aponta-se para ações que ressaltam e defendem o verdadeiro sentido da interdisciplinaridade, tanto reconhecendo as dificuldades nesse processo, quanto incentivando e encontrando como possibilidade a comunicação e o fortalecimento das relações.

## Referências

Brasil. (2019). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Recuperado de https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=109

Corsi, L., De Marco, A., & Ontañón, T. (2018). Educação Física Na Educação Infantil: Proposta Interdisciplinar De Atividades Circenses. *Pensar a Prática, 21*(4), 865-876. Recuperado de https://doi.org/10.5216/rpp.v21i4.51387

Fazenda, I. C. A. (2012). Interdiciplinaridade-Transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas e as condições de produção. *Interdisciplinaridade. Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade. ISSN 2179-0094., 0*(2), 34-42. Recuperado de https://revistas.pucsp.br/interdisciplinaridade/article/view/16243/12246

Frigotto, G. (2008). A Interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas Ciências Sociais. *Ideação, 10*(1), p.41-62. Recuperado de http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4143

GIL, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa.* São Paulo: Atlas, (4ª ed.). Recuperado de https://docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/redacao-cientifica/livros/gil-a.-c.-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.-sao-paulo-atlas-2002./view

Loureiro, W., Cruz, A. F., Jr.,& Silva, E. A. (2011). Educação Física e Artes: trabalhando na Educação Infantil de maneira interdisciplinar. *Cadernos de Formação RBCE,* 2(1), 81-94. Recuperado de http://rbce.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/1210/616

Mello, A. S., Zandomínegue, B., Vieira, A., Silva, A., Assis, L., Barbosa, R., & Martins, R. (2015). Pesquisas com crianças na Educação Infantil: diálogos interdisciplinares para produção de conhecimentos. *Motrivivência, 27* (45), 28-43. Recuperado de https://doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n45p28

Mugnaini, R., & Strehl, L. (2008). Recuperação e impacto da produção científica na era Google: uma análise comparativa entre o Google Acadêmico e a Web of Science. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, 13*(1), 92-105. Recuperado de https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p92

Rodrigues, C. (2011). Educação Infantil e Educação Ambiental: um encontro das abordagens teóricas com a prática educativa. *REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, 26,* 169-182. Recuperado de https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3354/2010

Rodrigues, D. G., & Andreoli, V. M. (2016). Desafios e perspectivas das ações educativo-ambientais na educação infantil. *Revista Brasileira de Educação Ambiental Ver BEA, 11*(4), 130-148. Recuperado de http://revbea.emnuvens.com.br/revbea/article/view/4910/3187

Sampaio, R. F., & Mancini, M. C. (2007). Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia, 11*(1), 83-89. Recuperado de https://dx.doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013

Santana, D. R. (2013). O Currículo e o Projeto Pedagógico na Educação Infantil: uma visão interdisciplinar. *Revista Espaço Acadêmico, 12(*142), 61-68. Recuperado de http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/18916

Santana, K. C., & Mata, A. A. R. (2016). A importância da Educação Infantil para o desenvolvimento do indivíduo. III Congresso Nacional de Educação. Recuperado de http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA17_ID2022_09062016000008.pdf

Santos, M. S. (2010). *A Interdisciplinaridade na Educação Infantil* (Monografia, Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena). Recuperado de http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20140227105041.pdf

Souza, R., & Rojas, J. (2008). Educação Física e Interdisciplinaridade na Educação de Infância. *Motrivivência, 20*(31), 207-222. Recuperado de https://doi.org/10.5007/2175-8042.2008n31p207

Teixeira, R. C. (2016). *Promoção da Interdisciplinaridade na aprendizagem das crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.° Ciclo do Ensino Básico através do uso de materiais didáticos* (Dissertação de Mestrado, Universidade dos Açores). Recuperado de http://hdl.handle.net/10400.3/4454

Recebido em: 30/11/2019
Aprovado em: 05/04/2020

NOTA:
As autoras foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final a ser publicada.